



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA AMBIENTAL:
Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro
Seringal Veneza

RIO BRANCO – ACRE
AGOSTO/2023

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Relatório de vistoria técnica emitido a Divisão Florestal do Instituto de Meio Ambiente do Acre como parte integrante do monitoramento dos Planos de Manejo Florestal Madeireiro.

Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
Engenheiro Florestal – DFLOR

Jamila Farias Mendonça
Engenheira Florestal – DFLOR

Antonio Divino Pereira de Souza
Identificador Parobotânico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS	1
2.1. Responsáveis Legais Pelo Licenciamento Ambiental.....	1
2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro	2
3. OBJETIVOS	2
4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA	3
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA	3
5.1. Descrição da Propriedade	4
5.2. Descrição da Unidade de manejo florestal UPA 04	5
5.3 Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental	6
5.4 Inventário 100%.....	6
5.5 Instalação e Infraestrutura.....	6
5.6 Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco.....	7
6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS	8
7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS	8
8. PENDÊNCIA TÉCNICA DE VISTORIA	8
9. PENDÊNCIA DO PROCESSO do SINAFLOR	8
10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA	8
11. ENCAMINHAMENTOS	9
APÊNDICE	10

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA Nº. 31/2023

Processo Administrativo:	SINAFLOR 21200104
Detentor:	L.A. GRAMS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - ME
Atividade	Manejo Florestal Sustentável Madeireiro Empresarial
Endereço do Detentor:	Rua Monsenhor Távora, nº 1282, bairro Jardim Primavera, Sena Madureira/AC.
Endereço da Atividade:	BR-364, km 49, Sentido Manoel Urbano/Feijó, município de Feijó/AC.
Município:	Feijó - AC
Regional:	Envira
Coordenadas UTM:	(X) 420075,575 e (Y): 9030741,328
Classificação da Vistoria Técnica:	Vistoria Técnica de Monitoramento e Fiscalização pós exploratório da UPA 04.
Classificação da área – ZEE:	Zona 1
Data da vistoria Técnica:	De 14/08/2023 a 19/08/2023
Equipe Técnica:	Engº. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
	Engª. Jamila Farias Mendonça
	Identificador. Antônio Divino Pereira de Souza

1. INTRODUÇÃO

A vistoria de monitoramento e fiscalização diz respeito ao Plano de Manejo Florestal Sustentável Empresarial – PMFS e Plano Operacional Anual – POA foi licenciado em 2020, referente área total da UPA de 2.500,77128 hectares (ha), com área de efetivo manejo na UPA 01 de 2.286,9176 ha. O volume autorizado foi de 41.907,545 m³ de madeira em tora, conforme AUTEX Nº. 2012.2.2020.07990, processo SINAFLOR 21200104.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS**2.1. Responsáveis Legais pelo Licenciamento Ambiental****a) Representante Legal**

- **Nome:** Luís Artur Grams

- **Endereço:** Rua Monsenhor Távora, nº 1282, bairro Jardim Primavera, Sena Madureira/AC.

b) Informações do Requerente

- **Nome:** L. A. GRAMS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - ME

- **Endereço:** Rodovia BR-364, km 06 – Gleba Mario Lobão (Colônia Sto. Antônio - Lote 112), S/N, Zona Rural, Município de Sena Madureira/AC.
- **Contato:** (68) 99633-2045

c) Responsável Técnico Pela Elaboração do Plano de Manejo Florestal Sustentável

- **Nome:** Rogério Magalhães Ferreira
- **Profissão:** Engenheiro Florestal
- **Registro no CREA/AC:** 9667-D/AC
- **Número da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART:** AC20180036044
- **Endereço:** Rua Lázaro Teixeira dos Santos, nº 339, Vila da Amizade, Rio Branco, Acre.
- **Telefone:** (68) 9966-8327 / 3221-2873

d) Acompanhante da Vistoria Técnica:

O Responsável Técnico, Rogério Magalhães Ferreira, acompanhou a vistoria.

2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro

Consiste em um Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS), de Floresta Primária, de Dominalidade Empresarial e o ambiente predominante de floresta de terra firme, cujo produto decorrente do manejo é a madeira, tendo como método a exploração florestal mecanizada.

3. OBJETIVOS

O objetivo da vistoria foi realizar o monitoramento e a fiscalização na Unidade de Produção Anual – UPA-04, a fim de comparar os dados observados em campo – referente à exploração Florestal – com o apresentado junto ao IMAC, considerando os critérios técnicos descritos no projeto, bem como verificar o estágio em que se encontrava a área explorada, observando quaisquer possíveis irregularidades na execução.

4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA

A equipe técnica adotou como procedimento a compilação de dados através dos arquivos Shapefile apresentado pelo responsável técnico, para a confecção de mapas dinâmicos usando o programa GPS TrackMaker PRO e em seguida passando para o cartão MicroSD para uso no GPSMAP, modelo 64sc de marca GARMIN. A amostragem foi realizada através do caminhamento pela floresta em que foram mensurados os tocos das árvores abatidas, obtendo-se o diâmetro “cruzado” e altura do toco (metro). Foram também mensuradas as circunferências a altura do peito (CAP) das árvores em

pé (remanescentes, protegidas por lei e/ou porta semente), utilizando-se a trena de 5 (cinco) metros.

A localização das árvores foram georreferenciadas através do GPS GPSMAP, modelo 64sc da marca Garmin, observando atentamente a presença de áreas de preservação permanente – APP –, bem como se elas estavam de acordo com o inventário florestal apresentado no projeto de PMFS.

Foram ainda verificados no ato da vistoria os seguintes aspectos: presença de hidrografia na área da UPA vistoriada, Área de Preservação Permanente – APP, limites da UPA licenciada, coordenadas de localização, pátios de estocagem, bueiros, pontes, infraestrutura, placas de identificação do PMFS e UPA nos padrões exigidos pela legislação vigente, possíveis danos a vegetação remanescente, possíveis danos a flora local, regeneração das espécies florestais, ocorrência de espécies protegidas por lei, técnicas de arraste e corte, conferência de nomenclatura das espécies florestais inventariadas e autorizadas para corte, e demais dados referente ao Inventário Florestal 100% apresentados no projeto.

Os procedimentos citados na metodologia foram registrados por meio de anotação em caderneta de campo, coordenadas geográficas e registro fotográfico.

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA

A caracterização ambiental das informações técnicas de vistoria objeto de manejo florestal foi analisada adotando os seguintes aspectos: Descrição da Propriedade; Descrição da Unidade de manejo florestal; Licenciamento Ambiental da Atividade; Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental; Inventário Florestal 100%; Instalação e Infraestrutura; e o Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco.

5.1. Descrição da Propriedade

A unidade de produção anual – UPA-04 está situada na Rodovia BR 364, Km 49, mais 18Km de ramal, Sentido Manoel Urbano/Feijó, município de Feijó/AC., cuja área total de manejo florestal - AMF - corresponde a **33.726,8708 hectares**. Tais dados foram extraídos do POA 2019, processo SINAFLO 21200104.

A localização da UPA-04 no mapa da propriedade corresponde com as especificações do PMFS ou do POA (**Figura 1**).

Durante a vistoria a equipe técnica não observou nenhuma alteração do ramal de acesso ao Plano de Manejo Florestal.

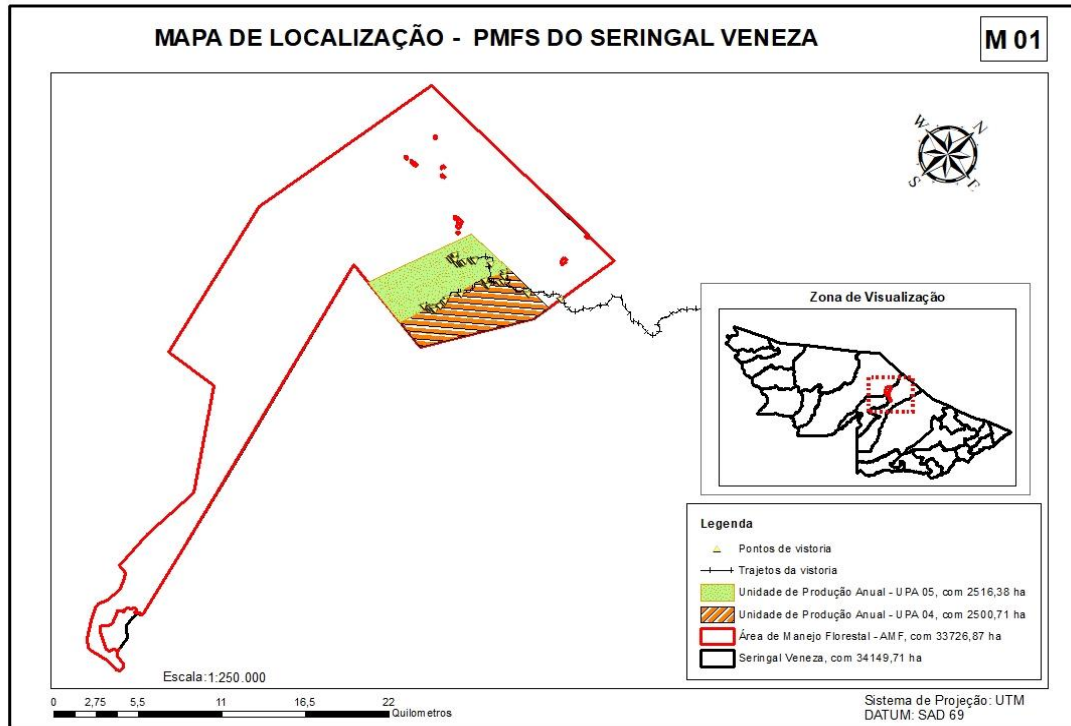


Figura 1. Mapa de Localização do PMFS do Seringal Veneza, no município de Feijó-AC.

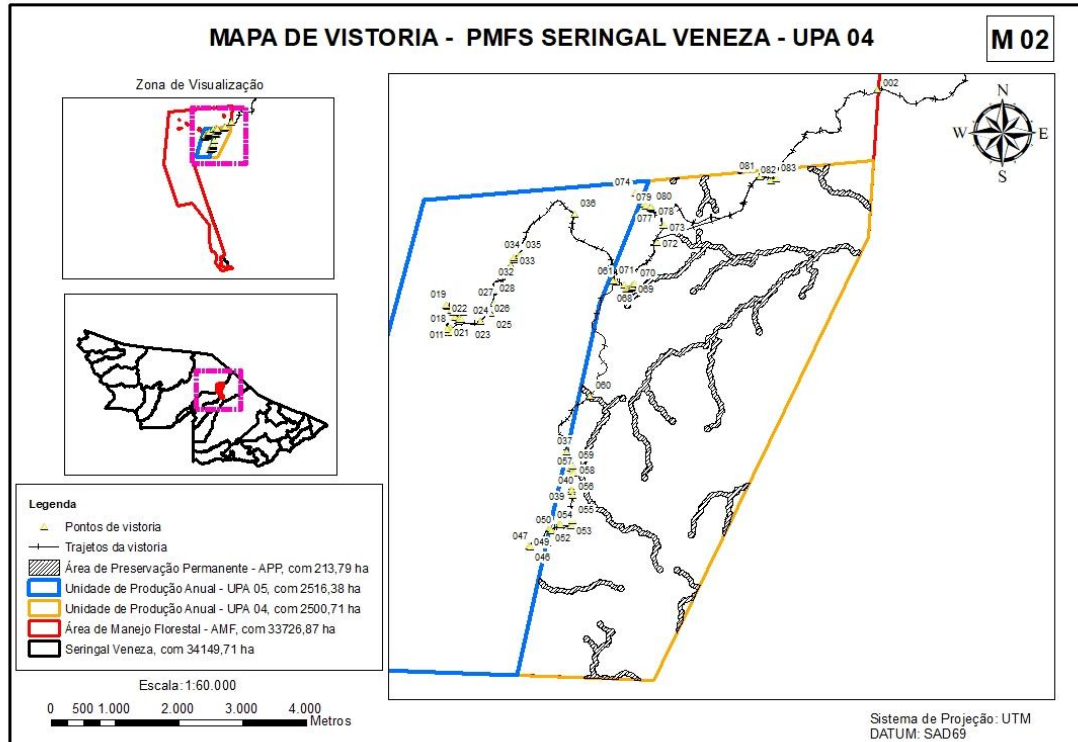


Figura 2. Mapa do percurso da equipe na UPA-04, Seringal Veneza, no município de Feijó-AC.

5.2. Descrição da Unidade de manejo florestal (UPA 04)

No PMFS a unidade de manejo florestal da UPA em questão, não foi subdividida em unidades de trabalhos Ut's, tendo a UPA 01, objeto da vistoria, **2.500,7128 ha**, com área efetiva de manejo de **2.286,9176 ha**, Área de Preservação Permanente - APP de **213,7952 ha** (microzoneamento) sendo nesta, considerada APP de 30 metros as faixas marginais dos igarapés existentes. Nas nascentes é estabelecida uma APP cuja faixa marginal é 50 metros, sendo apenas **15,8114 ha**, conforme, POA 04/2019 e legislação ambiental vigente.

A Autorização para Exploração Florestal – AUTEX 2012.2.20201.07990 – foi emitida em 02/04/2020 com validade até 02/04/2022. Foi constatado durante a vistoria no percurso realizado na UPA-04 que a exploração florestal já tinha sido finalizada há um bom tempo, devido a regeneração natural da floresta e os cortes nos tocos das árvores que foram abatidas e fiscalizadas. Na figura 02 encontra-se os pontos coletados durante o percurso realizado pela equipe de vistoria em parte da UPA 04.

5.3. Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental

Número do Processo SINAFLOR: **21200104**

Número da Autorização Para Exploração - **AUTEX: 2012.2.2020.07990**

Data de emissão da AUTEX: **02/04/2020**

Validade da AUTEX: **02/04/2022**

Área total em hectares licenciada: **2.500,7128 ha**

Volume total em m³ autorizado: **41.907,545 m³**

Número total de espécies autorizada: **26 espécies**

5.4 Inventário Florestal 100%

Não foram encontradas as picadas de orientação do inventário florestal 100%, assim não sendo possível emitir o parecer no que diz respeito de numeração, distância e comprimento delas.

As placas de identificação dos indivíduos foram confeccionadas com metal alumínio. Alguns tocos estavam sem suas referidas placas, mais no projeto de Inventário Florestal inserido no GPS, constavam os nomes e números dos indivíduos que estavam dos tocos das árvores que estavam selecionadas para corte.

5.5 Instalação e Infraestrutura

Foram observadas algumas infraestruturas como: estradas florestais, trilhas de arraste, pátios e esplanada. À estrada principal possuía uma largura de 5m. Já a trilha de arraste, 2,40m. Em relação ao pátio nº 138, não foi possível realizar a medição

devido a regeneração da floresta nesta área. A execução das infraestruturas, de forma geral seguiram o planejamento.

5.6. Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco

Na realização da vistoria foram colhidas 83 amostras entre localização de placas do projeto, APP, árvores em pé e toco de árvores abatidas, bem como, infraestrutura conforme pode ser observado no **Quadro 1**.

Em relação à altura dos tocos, a equipe observou que durante a vistoria na grande maioria dos tocos vistoriados apresentavam altura abaixo dos 40 cm.

Quadro 1. Descrição dos indivíduos amostrados durante a realização da vistoria

Amostras	Pontos	Zona	Easting	Northing	Placa	Espécie	CAP/DAP	H/TOCO	Observação
1	001	19L	428417,305	9042511,693					Placa PMFS
2	002	19L	420142,181	9031861,836					Entrada do Seringal Veneza
3	024	19L	413920,035	9028228,194					Estrada principal 5m
4	038	19L	415327,541	9025926,578	4419	Cumaru-ferro	0,50x0,50	0,34cm	Toco UPA 04
5	039	19L	415343,296	9025592,479					Pátio 138 regeneração natural
6	049	19L	415011,127	9024969,526	5103	Jatobá	1,10x1,20	0,40cm	Toco - UPA-04
7	050	19L	415028,469	9024933,406	5175	Samaúma-branca	0,80x0,80	0,28cm	Toco - UPA-04
8	051	19L	415159,762	9025049,662	5094	Samaúma-branca	0,52x0,55	0,28cm	Toco - UPA-04
9	052	19L	415164,209	9025026,231	5093	Copaíba	1,20 DAP	15m	Em pé - UPA-04
10	053	19L	415322,809	9025020,588	5081	Cumaru-ferro	0,60x0,50	0,38cm	Toco s/placa UPA-04
11	054	19L	415338,111	9025013,212	5080	Cumaru-ferro	1,00x0,60	0,30cm	Toco s/placa UPA-04
12	055	19L	415363,900	9025093,978	5026	Copaíba	1,10x0,90	0,28cm	Toco - UPA-04
13	056	19L	415366,941	9025486,274	4744	Jatobá	0,90x0,78	0,20cm	Toco - UPA-04
14	057	19L	415350,659	9025862,608	4500	Cumaru-ferro	0,60x0,56	0,30cm	Toco - UPA-04
15	058	19L	415375,785	9025837,672	4499	Copaíba	0,90x0,90	0,22cm	Toco - UPA-04
16	059	19L	415362,233	9025956,613	4410	Jatobá	0,90x0,90	0,35cm	Toco - UPA-04
17	060	19L	415626,693	9027049,882					APP 3m de largura
18	061	19L	416041,846	9028846,987	1393	Bálsamo	0,60x0,50	0,38cm	Toco - UPA-04
19	062	19L	416167,014	9028792,401	1506	Garapeira	0,80x0,74	0,25cm	Toco - UPA-04
20	063	19L	416206,726	9028734,987	1605	Angico	0,58x0,54	0,40cm	Toco s/placa UPA-04
21	064	19L	416235,561	9028726,311	1602	Cerejeira	0,68x0,63	0,25cm	Toco - UPA-04
22	065	19L	416227,300	9028732,044	1604	Copaíba	0,90x0,80	0,23cm	Toco - UPA-04
23	066	19L	416246,659	9028731,530	1601	Mirindiba	0,45x0,44	0,33cm	Toco - UPA-04
24	067	19L	416274,451	9028748,614	1599	Cumaru-ferro	0,75x0,73	0,37cm	Toco - UPA-04
25	068	19L	416302,083	9028790,575	1507	Cerejeira	0,80x0,74	0,35cm	Toco s/placa UPA-04
26	069	19L	416300,148	9028768,236	1595	Garapeira	1,00x1,00	0,35cm	Toco - UPA-04
27	070	19L	416327,353	9028803,673	1511	Cumaru-ferro	0,80x0,64	0,35cm	Toco - UPA-04
28	071	19L	415990,467	9028854,180	1390	Garapeira	0,47x0,46	0,28cm	Em pé - UPA-04
29	072	19L	416674,141	9029458,593	8080	Cumaru-ferro			Árvore morta
30	073	19L	416793,802	9029735,470	679	Cumaru-ferro	0,63x0,58	0,27	Toco s/placa UPA-04
31	076	19L	416470,644	9030064,635	307	Cumaru-ferro	0,80x0,70	0,42cm	Toco s/placa UPA-04
32	077	19L	416501,057	9030037,387	310	Cumaru-ferro	0,80x0,80	0,38cm	Toco - UPA-04
33	078	19L	416606,541	9029981,433	378	Cumaru-ferro	0,60x0,60	0,40cm	Toco - UPA-04
34	079	19L	416588,353	9030001,187	380	Jatobá	0,70x0,80	0,30cm	Toco - UPA-04
35	080	19L	416589,079	9030022,749	381	Garapeira	0,78x0,70	0,30cm	Toco - UPA-04
36	081	19L	418296,523	9030494,629	12545	Cumaru-ferro	0,90x0,80	0,40cm	Toco s/placa UPA-04
37	082	19L	418464,599	9030434,924	12488	Cerejeira	0,80x0,83	0,30cm	Tora não arrastada/rachada
38	083	19L	418543,636	9030458,741	12490	Garapeira	0,80x0,70	0,35cm	Toco - UPA-04

6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS

Foi utilizado o Modelo Digital de Exploração Florestal (Modeflora) em todas as atividades florestais realizadas na UPA.

Em relação a identificação dos tocos, a equipe observou que o georeferenciamento dos mesmos estava compatível com a observação *in loco*. A equipe observou que indivíduos de várias espécies que foram inventariados para corte estavam em pé, são elas: Amarelão, Castanharana branca, Manitê, Guariuba, Guaribeiro, Maparajuba, Maracatiara, Samaúma preta e Pinho cuiabano.

Em relação a mensuração do pátio nº 138 não foi possível devido a regeneração natural no local.

A estrada florestal principal apresentava uma largura de 5m e às secundárias de 4,50m. As trilhas de arraste, 2,40m. A largura de uma Área de Preservação Permanente – APP foi de 3m e se encontrava desobstruída.

Durante o caminhamento na UPA-04 a equipe observou no local pegadas de animais silvestres como: Anta e Porco do mato.

No quadro 1. Acima na amostra 9, ponto 52 do GPS à árvore da espécie Copaíba (***Copaifera multijuga***, Hayne), estava no projeto para corte e foi verificado “in loco” que estava em pé, pelo fato de estar ocada. Não foi observada *in loco* árvores permutadas. Já amostra 22, ponto 65 do GPS à árvore da espécie Copaíba (***Copaifera multijuga***, Hayne), estava no projeto do IF 100% como Porta semente e foi verificado “in loco” que foi abatida e transportada.

Portanto o Responsável Técnico pela execução do projeto deverá justificar a exploração deste indivíduo de placa 1604 da espécie mencionada acima.

7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

Não houve a previsão de Métodos de extração de resíduos florestais no PMFS.

Não foram observados indícios de dano ambiental durante o percurso realizado pela equipe técnica na UPA-04.

8. PENDÊNCIA TÉCNICA DE VISTORIA

Justificar a exploração do indivíduo de placa 1604 da espécie Copaíba (***Copaifera multijuga***, Hayne), e caso tenha ocorrido permuta informar qual à árvore que foi permutada.

O detentor deverá fixar outra placa do projeto de PMFS com a informação atualizada em relação ao Número de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, tendo em vista que a numeração informada na placa atual, foi substituída por outro número de ART.

9. PENDÊNCIAS DO PROCESSO SINAFLOR (21200104)

- Publicação do recebimento da Autorização de Exploração Nº 2012.2.2020.07990, no Diário Oficial do Estado do Acre, e;
- Relatório pós exploratório da UPA-04.

10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA

A atividade manejo foi executada em conformidade com a legislação vigente e ao projeto técnico aprovado.

Na área objeto desta atividade não foi observado indícios de dano ambiental.

Foi observado no processo administrativo que há condicionantes da **AUTEX: 2012.2.2020.79990 emitida em 02/04/2020** que não foram apresentadas ao órgão ambiental e nem dentro do prazo estabelecido, conforme a referida AUTEX.

11. ENCAMINHAMENTOS

Sugiro que o Detentor seja autuado pela **NÃO** apresentação dos documentos descrito no item 9. deste relatório e descumprimento dos prazos estabelecidos na condicionante da referida AUTEX, conforme estabelece o Art. 66, Parágrafo Único, Inciso II do Decreto Nº 6.514/2008 de 22 de julho de 2008 e que o mesmo também seja notificado a apresentar a documentação.

Atenciosamente,

Rio Branco – AC, 30 de agosto de 2023.

Marcos Augusto Rino B. da Silva Nen
Engenheiro Florestal – CREA 8659 D/AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Jamila Farias Mendonça
Engenheira Florestal – CREA 21914 D/AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Antonio Divino Pereira de Souza.
Identificador Florestal Parabolítico
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

APÊNDICE

APÊNDICE. Registro Fotográfico da unidade de produção anual – UPA-04.



Imagem 01. Placa de identificação do PMFS



Imagem 02. Placa da UPA-04



Imagem 03. Equipe Técnica do IMAC no PMFS do Seringal Veneza, UPA-04



Imagem 04. Medição da largura da estrada principal.



Imagem 05. Toco da espécie Garapeira (*Apuleia leiocarpa*).

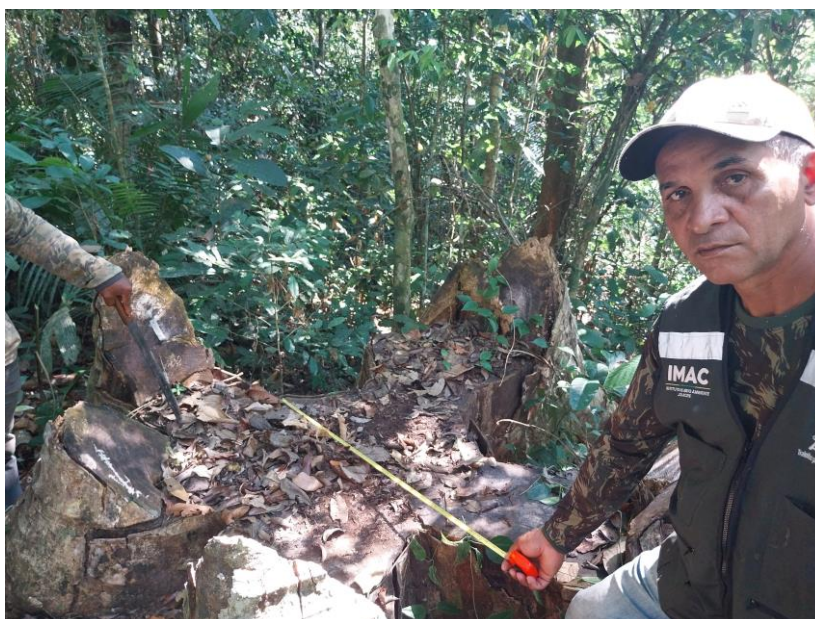


Imagem 06. O identificador Parobotânico realizando a medição do Diâmetro do toco da espécie Garapeira (*Apuleia leiocarpa*).



Imagem 07. APP desobstruído na UPA-04.



Imagem 08. Pegada de Anta na UPA-04.